

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
GRUPO DE PLANEJAMENTO E CONTROLE**

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO

**UNIOSTE
2000**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ – UNIOESTE

REITORIA

Liana Fátima Fuga

Vice-Reitor

Wilson Luís Iscuissati

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Valdir Kanitz

Pró-Reitor de Extensão

Alfredo Aparecido Batista

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Robinson Luiz Contieiro

Pró-Reitor de Graduação

Edson Belo Clemente de Souza

COORDENAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO

Grupo de Planejamento e Controle

PARTICIPANTES

Assessores da Reitoria
Chefe da Biblioteca do Campus
Chefes de Órgãos de Apoio/Suplementares
Comissão de Regimento
Coordenadores de Colegiado de Curso
Coordenadores dos Programas
Diretores de Campus
Diretores de Centro
Pró-Reitores
Reitor e Vice-Reitora
Representante do SINTEOESTE
Representantes de Associações de Docentes
Representantes de Associações de Técnico-Administrativos
Representantes dos CA's
Representantes dos DCE's
Secretários Administrativos dos Campi
Secretários Financeiros dos Campi

DOCUMENTO SÍNTESE DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ – UNIOESTE

INTRODUÇÃO

Este documento condensa os resultados dos primeiros passos do planejamento estratégico participativo da Unioeste que teve início em julho de 2000.

O Planejamento Estratégico Participativo da Unioeste está sendo feito a partir da base, para que tenha a sustentação necessária ao sucesso das iniciativas.

Primeiro, estão sendo identificadas, pela comunidade acadêmica, as suas potencialidades táticas e operacionais. Isto significa inventariar a disponibilidade imediata dos recursos humanos, materiais e financeiros, bem como aqueles que estarão disponíveis num futuro previsível.

Segundo, somente tendo bem clara essa disponibilidade, passa-se ao planejamento estratégico institucional, que condensa, realisticamente, a filosofia e a razão de ser da Unioeste. E a estratégia vai se concretizando pelas ações empreendidas, pelas novas posturas e comportamentos adotados e, ao fim, pelos resultados mensuráveis alcançados.

Este processo pode ser sumarizado em quatro grandes etapas: 1) pesquisas da realidade percebida pelos públicos afetados pela instituição; 2) discussão dos achados das pesquisas e identificação dos problemas e oportunidades; 3) propostas de ações corretivas e projetos de oportunidade; e 4) avaliação dos resultados alcançados.

Em todas as suas etapas, o processo vem sendo balizado pelos seguintes princípios e valores:

Conhecer e avaliar a própria realidade, de modo analítico e técnico, para se conhecer os pontos fortes e fracos da Universidade, seus valores, e adequá-los às políticas educacionais do governo.

Participar, contribuir e influir na construção do futuro desejado, em alinhamento com as necessidades culturais, econômicas e sociais da região sob influência da Unioeste.

Mobilizar para uma ação conjunta empreendedora, capitalizando as energias e os talentos de toda a comunidade acadêmica.

Dar foco à visão, missão e objetivos de modo que valores abstratos possam tomar corpo em projetos de ações concretas.

Realizar para que os projetos de melhoria, e as ações que o compõem, tragam os benefícios esperados a todas as áreas compreendidas pela missão da Unioeste.

1 SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARTICIPATIVO

1.1 PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

Reflexão, para redefinição dos horizontes, identidade e raio de ação da Unioeste.

Utilidade, para todos os envolvidos, e assim o processo de construção coletiva do futuro desejado sirva de aprendizado e provoque o aprimoramento das políticas e práticas universitárias.

Viabilidade, para que as idéias geradas e as energias expandidas no seminário possam mobilizar as condições técnicas, administrativas, pedagógicas, sociais e políticas requeridas para a concretização dos objetivos estabelecidos.

Contribuição, para a transformação qualitativa da Unioeste nos aspectos social, ético, técnico, pedagógico e científico do processo educativo.

1.2 DINÂMICA DOS TRABALHOS

Análise das informações fornecidas pela pesquisa específica com os vários públicos-alvo envolvidos no processo educativo para verificar as suas necessidades e expectativas.

Autoconhecimento crítico a partir da reflexão sobre as atuais dimensões administrativa, estrutural, de ensino, pesquisa e extensão.

Troca de informação e discussão ampla, dirigida, para subsidiar a tomada de decisões na revisão dos seus objetivos, práticas e ações: atividades curriculares, procedimentos pedagógicos e organizacionais, formação profissional dos colaboradores e necessidades institucionais.

Definição das ações reativas e preventivas que serão implementadas para melhorar a qualidade como um todo dos serviços da Unioeste.

Desenho das medidas apropriadas e comprometimento com a reestruturação necessária ao processo de expansão e crescimento.

Definição dos novos horizontes e propostas de atuação integradas para o ensino, a pesquisa e produção acadêmica, extensão e gestão acadêmica e institucional.

Esboço de um Plano de Ação Político-Pedagógico para os próximos 10 anos, que conduza ao destaque da instituição no cenário do ensino superior em nosso Estado.

Sensibilização da comunidade interna para a elaboração e implementação dos novos projetos de transformação institucional.

2 VISÃO E MISSÃO REVISITADAS

VISÃO

Ser reconhecida como uma universidade multicampi, com centros de excelência na produção e socialização do conhecimento, atenta às características regionais.

MISSÃO

Ser uma universidade que promova permanentemente a inovação nos cursos de graduação e crie núcleos de competência, prioritariamente nas áreas de Educação Básica, Integração Regional e Latino-Americana, Saúde, Biotecnologia, Turismo e Meio Ambiente, e que busca a excelência na área de Desenvolvimento Agroindustrial.

3 VALORES E PONTOS FORTES PROPOSTOS

3.1 VALORES

- ✓ **COMPETÊNCIA NAS SUAS AÇÕES:** A INSTITUIÇÃO DEVE SER COMPETENTE NO QUE SE PROPÕE A FAZER;
- ✓ **CREDIBILIDADE:** A COMUNIDADE DEVE CRER QUE A INSTITUIÇÃO PODE AJUDÁ-LA EM SEU DESENVOLVIMENTO;
- ✓ **QUALIDADE E EXCELÊNCIA NO ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA;**
- ✓ **CONFIABILIDADE:** REALIZAR AS AÇÕES, BUSCANDO A CONFIANÇA DA COMUNIDADE, TANTO INTERNA QUANTO EXTERNAMENTE;
- ✓ **RESPONSABILIDADE SOCIAL:** CONTRIBUIÇÃO DA UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE;
- ✓ **COMPROMISSO SOCIAL:** DEVOLUÇÃO DO INVESTIMENTO PÚBLICO ATRAVÉS DE AÇÕES VOLTADAS À SOCIEDADE;
- ✓ **DETERMINAÇÃO:** COMPROMISSO COM A MANUTENÇÃO DA UNIVERSIDADE PÚBLICA E GRATUITA;
- ✓ **COMPROMISSO COM O ENSINO A PESQUISA E A EXTENSÃO:** RETORNANDO PARA A SOCIEDADE QUE A FINANCIAM E AMPARAM O CONHECIMENTO PRODUZIDO;
- ✓ **HONESTIDADE E ÉTICA NA SOCIALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO;**
- ✓ **CREDIBILIDADE NA GESTÃO:** TRANSPARÊNCIA E DEMOCRATIZAÇÃO DOS NÍVEIS DECISÓRIOS;
- ✓ **DEMOCRACIA:** DIREITO À PARTICIPAÇÃO AMPLA, TANTO INTERNAMENTE COMO NA SOCIEDADE;
- ✓ **COOPERAÇÃO E SOLIDARIEDADE:** CONDUÇÃO DE AÇÕES POR MEIO DA INTERAÇÃO MÚTUA, DIVISÃO E COMPARTILHAMENTO DAS RESPONSABILIDADES, ATITUDE DE COMPROMISSO PERMANENTE DE RESPEITO À VIDA;
- ✓ **COMPROMETIMENTO:** AGIR COM RESPONSABILIDADE, FIDELIDADE E DEDICAÇÃO EM RELAÇÃO ÀS METAS E OBJETIVOS ESTABELECIDOS;
- ✓ **QUALIDADE E EXCELÊNCIA:** EXERCÍCIO DE ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO QUE SEJAM COMPETITIVAS, ATRATIVAS E DE REFERÊNCIA, ATENDENDO ÀS EXPECTATIVAS DA COMUNIDADE;
- ✓ **INOVAÇÃO:** CAPACIDADE DE ABSORVER E PROCURAR NOVAS SITUAÇÕES;

3.2 PONTOS FORTES UNIOESTE

- ✓ **PRESENÇA NO CONTEXTO REGIONAL OESTE E SUDOESTE DO ESTADO,** TORNANDO-A ECONOMICAMENTE ESTRATÉGICA;
- ✓ **UNIVERSIDADE PÚBLICA E GRATUITA;**
- ✓ **INSTITUIÇÃO DE ENSINO EM CONSTRUÇÃO;**
- ✓ **IMPORTÂNCIA DA UNIVERSIDADE PARA A REGIÃO;**
- ✓ **DIVERSIDADE DE CURSOS E ÁREAS,** QUE PODEM ESTABELEECER PARCELIAS COM A COMUNIDADE;
- ✓ **CORPO DOCENTE JOVEM E QUALIFICADO,** VINDO DE DIFERENTES REGIÕES GEOGRÁFICAS E INSTITUIÇÕES DE ENSINO DIFERENTES;

- ✓ PLANO ESTRUTURADO DE QUALIFICAÇÃO DOS QUADROS DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO;
- ✓ ESTRUTURA MULTI-CAMPI DESCENTRALIZADA;
- ✓ PÓLO DE DIFUSÃO DA CULTURA E DO CONHECIMENTO À COMUNIDADE;
- ✓ RENOVAÇÃO DO QUADRO DOCENTE;
- ✓ ESPÍRITO DE LUTA E COMPROMETIMENTO DA COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA;
- ✓ RECURSOS HUMANOS: O CAPITAL MAIS IMPORTANTE DA INSTITUIÇÃO;
- ✓ MAIORIA DO CORPO DOCENTE COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA, REFLETINDO DIRETAMENTE NA PESQUISA, NO ENSINO E NA EXTENSÃO;
- ✓ ESCOLHE SEUS DIRIGENTES DE FORMA DEMOCRÁTICA. AMBIENTE DEMOCRÁTICO;
- ✓ EXCELECÊNCIA DO SEU NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (NIT);
- ✓ NÚCLEO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES;
- ✓ RECONHECIMENTO DA INSTITUIÇÃO NOS CONTEXTOS REGIONAL E NACIONAL; CLASSIFICAÇÃO NO RANKING DO MEC PELA QUALIDADE DO ENSINO;
- ✓ UNIVERSIDADE JOVEM, NOVA;
- ✓ CONTRIBUIÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO;
- ✓ INÍCIO DO PROCESSO DE VERTICALIZAÇÃO;
- ✓ PARTICIPAÇÃO DAS DIFERENTES CATEGORIAS (DOCENTES, DISCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS) NAS DIVERSAS INSTÂNCIAS UNIVERSITÁRIAS.

4 AS PROPOSTAS DE TRABALHO

4.1 ENSINO

OBJETIVO 1 : Definição, até 2003, dos novos cursos de graduação a serem implantados e as respectivas áreas de excelência, cuja consolidação deverá levar à verticalização do ensino.

Ação 1 : Realizar, por campus e respectivos centros, a avaliação diagnóstica da necessidade de implantação de novos cursos de graduação.

Ação 2 : Promover, por campus e respectivos centros, a avaliação diagnóstica dos cursos, visando a consolidação das áreas de excelência para a verticalização do ensino.

Ação 3 : Estabelecer os critérios que garantam a qualidade no ensino de graduação e pós-graduação, inclusive o uso de novas metodologias e tecnologias.

OBJETIVO 2: Avaliação didático-pedagógica do PPP dos cursos quanto ao desempenho dos docentes e discentes em suas respectivas áreas, a partir de 2001.

Ação 1 : Estabelecer fóruns permanentes de discussões sobre avaliação institucional.

Ação 2 : Criar uma política de avaliação institucional, alinhada com o PPPI.

4.2 PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA

OBJETIVO 1 : Definição e consolidação, até 2005, das linhas de pesquisa em desenvolvimento na universidade e, para viabilizá-la, priorizar recursos orçamentários da ordem de 10% do orçamento geral da Unioeste.

Ação 1 : Criar e consolidar as linhas de pesquisa a partir das opções teórico-metodológicas dos colegiados, a partir de 2001. Definir as linhas de pesquisa nos colegiados e centros, a partir de 2001.

Ação 2 : Incorporar acadêmicos, inclusive os sem bolsa, nas pesquisas desenvolvidas pelos docentes, a partir de 2001. Viabilizar em 100% as bolsas de monitoria e iniciação científica.

Ação 3: Ampliar em 50% as bolsas de qualificação junto aos órgãos de fomento e de financiamento, a partir de 2001, tendo em vista a qualificação docente.

4.3 EXTENSÃO E COMPROMISSO SOCIAL

OBJETIVO 1 : Definição, até 2002, das principais ações de extensão da universidade em sua área de atuação e, para viabilizá-las, priorizar recursos orçamentários da ordem de 3% do orçamento geral da Unioeste.

Ação 1 : Consolidar os programas institucionais de extensão que superem a fragmentação e articulem áreas de conhecimento, a partir de 2001.

Ação 2 : Definir a política de extensão da Unioeste, a partir de 2001, subsidiada pelas discussões nos colegiados, centros e campus.

Ação 3 : Promover, por campus e respectivos centros, a avaliação diagnóstica das possibilidades de atuação extensionista na forma de projetos ou programas específicos.

Ação 4 : Incorporar acadêmicos nos projetos de extensão desenvolvidos pelos docentes, por meio de bolsas de extensão, em número necessário à cobertura total da demanda.

4.4 GESTÃO ACADÊMICA E INSTITUCIONAL

OBJETIVO 1 : Assunção do compromisso permanente de zelar pela manutenção de valores universais, como a ética e a cidadania.

Ação : Criar espaços de discussão permanente sobre estes temas das quais possam resultar em instrumentos de defesa desses valores.

OBJETIVO 2: Criação de mecanismos para agilizar a liberação, junto ao Governo do Estado, dos recursos necessários para investir nos quadros docente e técnico-administrativo, contratando novos profissionais.

Ação 1 : Contratar pessoal técnico-administrativo segundo o número de vagas e funções definido e requisitado por cada campus. Manter o seguinte cronograma das contratações: 50% das requisições até 2001; 80% até 2003; 100% até 2005.

Ação 2: Dar continuidade às negociações com os órgãos competentes para autorização de concurso público, destinado ao preenchimento de vagas abertas de pessoal técnico-administrativo. Garantir a realização dos concursos para atender á demanda futura.

Ação 3: Contratar docentes segundo o número de vagas requisitado por cada campus, tendo como meta a posse e exercício antes do início do ano letivo vigente.

OBJETIVO 3 : Oferta permanente de programas de qualificação ao quadro de pessoal, visando atender às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Ação 1: Implementar o plano de carreira para o quadro técnico-administrativo, a partir de 2001.

Ação 2 Qualificar o quadro técnico-administrativo, exigindo-se como mínimo o segundo grau concluído. Manter como metas de qualificação: 50% do quadro até 2003; 100% até 2010.

OBJETIVO 4: Criação de instrumentos de interlocução com as comunidades interna e externa.

Ação 1: lançar revistas, boletins, publicações científicas por área de conhecimento, para divulgar a produção da universidade, a partir de 2001.

Ação 2 : Obter espaços na mídia para a divulgação das atividades da universidade.

Ação 3 : Criar as rádios universitárias em todos os campi, até 2001; e a TV universitária até 2005.

OBJETIVO 5 : Manutenção da vigilância permanente para a defesa do ensino público gratuito e de qualidade.

Ação 1: Estabelecer uma política de autonomia universitária, articulada com todas as IES do Estado, que garanta que o ensino seja público, gratuito e de qualidade.

Ação 2 : Criar um comitê das IES junto do Governo do Estado para garantir a execução do orçamento das instituições.

Ação 3 : Manter um fórum permanente de discussão sobre a autonomia da instituição.

OBJETIVO 6 : Realocação, pelo setor de Recursos Humanos, para funções mais adequadas daqueles funcionários subaproveitados ou em disfunção.

Ação 1: Criar uma comissão composta de técnico-administrativos para estudo e mapeamento dessas situações e propostas de solução.

4.5 INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS DE APOIO

OBJETIVO 1 : Implantação e manutenção da infra-estrutura da universidade, com início em 2001, priorizando-se as ações seguintes.

Ação 1 : Laboratórios: conforme as necessidades dos centros e cursos, observando os projetos políticos-pedagógicos, no prazo mínimo de integralização de cada curso.

Ação 2 : Hospital Universitário : implantar.

Ação 3 : Restaurantes Universitários: instalar uma unidade para cada campus, até 2006.

Ação 4 : Sistemas de informação : implantar em todos os campi os sistemas necessários para acessar os diversos acervos bibliográficos da universidade, assim como as bibliotecas virtuais mundiais.

Ação 5 : Tecnologia da informação : dotar dos recursos da TI todas as áreas ligadas às atividades-fim da universidade, até 2002.

Ação 6 : Estrutura física: implantar, ampliar e equipar as facilidades definidas nos projetos político-pedagógicos no prazo mínimo de integralização do curso.

Ação 7 : Bibliotecas : atender às recomendações do MEC quanto ao acervo e às necessidades de cada curso. A totalização do acervo deverá ser feita, no mínimo, um ano antes do período de integralização do curso.